

I G R E J A D E
NOVA VIDA
 SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **21-98485-5494**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: **Mauricio Lopes Fortunato**

Boletim mensal **Junho / 2026** **Ano XXV— n° 300**

Poderosa Refutação de Dave Hunt ao Calvinismo

Dave Hunt, do Berean Call Ministries, escreveu uma refutação poderosa do calvinismo intitulada "*What Love Is This?*" [Que Tipo De Amor é Esse?]. E com o subtítulo "Calvinism's Misrepresentation of God" ["A Distorção Sobre Deus, Feita Pelo Calvinismo"] (2002 e 2004, Loyal Publishing, 436 páginas; disponível em <http://www.theberean.org>) Hunt lida com essa questão controversa de uma maneira graciosa, mas ousada em prol da verdade. Ele pesquisou diligentemente seu tópico e fez um grande esforço para ser justo com os calvinistas e representá-los com precisão.

ALGUMAS CITAÇÕES DO LIVRO

"A maioria daqueles de hoje, incluindo líderes evangélicos, que têm grande estima por Calvino, não estão cientes de que eles foram cativados pelos escritos de um católico romano devoto recentemente convertido ao protestantismo de Lutero apenas dois anos antes (no começo de 1533). Estranhamente, apesar de sua importância primordial e seus escritos volumosos, não temos nenhum testemunho claro nas próprias palavras de Calvino a respeito de sua salvação. Ele se refere apenas a "uma súbita conversão", que subjogou seu coração "muito endurecido", mas não descreve como ou o que aconteceu.(...) Por qualquer padrão, esse jovem, embora excepcionalmente brilhante, estava longe de ser maduro na fé cristã. (...) Inquestionavelmente, seus Institutos não poderiam ter vindo de uma compreensão evangélica profunda e plenamente desenvolvida das Escrituras. Em vez disso, eles vieram do entusiasmo enérgico de um recém-formado em direito e fervoroso estudante de filosofia e religião, um jovem gênio dedicado ao [padre católico] **Agostinho** [um pai das heresias do romanismo] e uma causa recém-adotada. No momento em que escrevia seus Institutos, Calvino, longe de ser um apóstolo como Paulo, era um novo convertido à fé que mal começara a andar com o Senhor. Portanto, não poderia ter sido a maturidade espiritual sob a orientação do Espírito Santo que produziu os Institutos, mas o poder da brilhante mente de Calvino [voltada para argumentação jurídica]"(pp. 38, 39, 40).

"O acordo quase completo de Calvin com Agostinho não é nada menos do que surpreendente. Calvino chamou a si mesmo de "teólogo agostiniano". De Agostinho ele disse: "a quem citamos com frequência, como sendo o melhor e mais fiel testemunho de toda a antiguidade". São os próprios calvinistas que insistem na conexão entre Calvino e Agostinho. McGrath escreve: "Acima de tudo, Calvino considerou seu pensamento como uma exposição fiel das principais ideias de Agostinho de Hipona". (...) Como poderia um dos

principais líderes da Reforma abraçar tão plenamente as doutrinas de alguém que foi chamado de "o primeiro verdadeiro católico romano" e o "principal criador teológico do sistema latino-católico, distinto do ... protestantismo evangélico ...?" (p. 51) "O calvinismo oferece uma definição especial da depravação humana: que a depravação é igual a incapacidade [sem jamais ter exceção por 1 segundo] - e essa definição especial exige [como consequência] tanto a Eleição Incondicional quanto a Graça Irresistível. ... Não há um verso na Bíblia, no entanto, que apresente a ideia radical do Calvinismo de que o pecador é incapaz de crer no próprio evangelho que lhe oferece perdão e salvação, e ainda assim ele é condenado por Deus por não crer. (...) Dizer que Deus ordena que os homens façam o que eles não podem fazer sem a Sua graça, então retém a graça de que necessitam e os pune eternamente por falhar em obedecer, é zombar da Palavra de Deus, da Sua misericórdia e amor, é ofensivamente caluniar Seu caráter."(pp. 93, 94, 96)

"Por que Deus desperdiça Seu tempo e esforço e o tempo e esforço de Deus muitos profetas rogando àqueles que, supostamente, não podem ouvi-Lo e que, mesmo se pudessem, sendo totalmente depravados, nunca responderiam ao Seu apelo crendo e obedecendo a Ele? Por que criar essa elaborada ficção de luto e choro por multidões que Deus sabe não apenas se recusam a se arrepender, mas a quem, a menos que Ele as regenere, não podem se arrepender por causa de sua total incapacidade de fazê-lo?" (p. 107)

"Tome uma compreensão humana de 'morto', misture-o com a compreensão imatura do jovem João Calvino da Palavra de Deus, corrompida pela filosofia agostiniana, estimule e expanda a teoria da Depravação Total." (P. 119)

"Sim, o homem é totalmente incapaz de contribuir com um iota para sua salvação. Não segue, entretanto, que, portanto, ele não pode receber a salvação oferecida gratuitamente em Cristo." (p. 121)

"Está claro que o calvinismo repousa sobre uma visão equivocada do que significa para Deus ser soberano. (...) O problema básico para o calvinista é uma falha em ver que Deus poderia soberanamente dar ao homem o poder da escolha genuína... ... Dar ao homem o poder de fazer uma escolha genuína e independente não precisa diminuir o controle de Deus sobre o Seu universo. Sendo onipotente e onisciente, Deus pode organizar as circunstâncias de modo a impedir que a rebelião do homem frustrasse Seus propósitos. De fato, Deus pode e até mesmo usa o livre arbítrio do homem para ajudar a cumprir Seus próprios planos e, assim, ser ainda mais glorificado"(pp. 128, 129).

"Sugerir que Deus estaria carente de 'poder' (e assim Sua

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos
09h30 EBD - Jovens e Adolescentes
 (3º andar)
09h30 Adultos (2º andar)
10h30 Culto
18h Culto
Segundas
08h00 Oração das mulheres
Quintas
19h30 Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo Ceia e oferta de alimentos
1ª Quinta Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo **16:30h** - Reunião da Geração Vida
3º Domingo **16:30h** - Reunião das mulheres
Último Domingo **08:00h** - Jejum e Consagração
Sábado 13 **17:30h** - Jogo do Brasil - Juventude
Sábado 27 **18:00h** - Jantar dos Namorados

* procure uma célula para se edificar!

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

"Em vez de qualquer brilhantismo natural, os argumentos de Calvino refletem uma tendência para o sacramentalismo que ele, como católico romano, aprendeu de Agostinho, [sacramentalismo] sobre o qual ele elaborou e, posteriormente, foi obrigado a defender. Sua lógica frequentemente revela uma imaturidade espiritual. Incredivelmente, Calvino argumentou: '... Mas se o batismo era de Deus [referindo-se ao batismo infantil católico que ele recebera quando criança], certamente incluía nele a promessa de perdão dos pecados, mortificação da carne, vivificação do Espírito e comunhão com Cristo.' Estas declarações surpreendentes refletem um sacramentalismo que sustenta que o ato físico do batismo tem poder espiritual e confere regeneração. Ser batizado por padres católicos romanos que nem eram crentes, mas defendiam e promoviam um falso evangelho, era perfeitamente aceitável para Calvino porque eles usavam o nome de Deus quando o administravam!" (p. 341).

"Por que a graça irresistível de Deus, tão poderosa para com os pecadores, não cria vidas perfeitamente obedientes depois que os pecadores são salvos?" (P. 354)

"Quem diria que o homem pode vir a Deus 'desassistido' pelo Espírito Santo? Nem mesmo o arminiano mais importante! Mas o calvinismo faz essa falsa acusação contra aqueles que discordam de seu extremismo" (p. 369).

"Além disso, é tolice sugerir que receber um presente significa que merecemos. (...) Um homem que se afoga e se entrega nas mãos de seu salvador não tem nada de que se gabar, nem fez qualquer obra para ajudá-lo a resgatá-lo. Assim é com o pecador perdido." (p. 370)

"Antes de começar o que se tornou um estudo urgente e profundo do calvinismo, eu pensava que eu era pelo menos um calvinista de um ponto. Certamente minha crença na segurança eterna, a certeza da salvação eternamente na presença de Deus, deve ser a mesma que a Perseverança dos Santos no Calvinismo. Ao final, no entanto, [descobri que esta igualdade] não era verdade. Por quê? A segurança bíblica da salvação não depende do desempenho de alguém, mas da declaração do evangelho de que Cristo morreu pelos pecados do mundo e por Sua promessa de que todo aquele que nEle crê recebe o dom da vida eterna. Em contraste, a

garantia do Calvinista é que Deus o predestinou para a vida eterna como um dos eleitos - e sua performance desempenha um papel importante em ajudá-lo a saber se ele está ou não entre aquele grupo seletivo." (p. 377)

"Dúvidas [sobre salvação] atacam até mesmo os principais calvinistas. Zane C. Hodges salienta que "o resultado dessa teologia é desastroso. Uma vez que, de acordo com a crença puritana, a genuinidade da fé de um homem só pode ser determinada pela vida que a segue, a certeza da salvação torna-se impossível no momento da conversão. E, pode-se acrescentar, a qualquer momento a partir de então, por razões que mostraremos. (...) Não admira, pois, como RT Kendall comentou, que "quase todos os pastores e teólogos puritanos" passaram por grande dúvida e desespero em seus leitos de morte ao perceberem que suas vidas não davam perfeita evidência de que eram eleitos. Arminius, por outro lado, contrariando a falsa etiqueta atribuída a ele por seus inimigos, tinha perfeita segurança e disse que o crente pode "sair desta vida para aparecer diante do trono da graça, sem qualquer medo ansioso" Congdon escreve: 'A segurança absoluta da salvação é impossível no calvinismo clássico. (...) Como as obras são um resultado inevitável da "verdadeira" salvação, só se pode saber se uma pessoa é salva pela presença de boas obras. Mas como ninguém é perfeito ... qualquer garantia é, na melhor das hipóteses, imperfeita também. Portanto, você pode pensar que você creu em Jesus Cristo, pode pensar que você tinha fé salvadora, mas você pode estar tristemente errado ... e, uma vez que você não está salvo, você pode estar totalmente cego [nada percebendo] para o fato de você não ser salvo ...'" (p. 378)

O livro de Dave Hunt "*What Love Is This?*" [Que Tipo De Amor é Esse?]" pode ser obtido da seguinte fonte:

The Berean Call [A Chamada Bereana]
 Caixa postal 7019
 Bend, OR 97708
 800-937-6638 (para fazer compras e encomendas)
<http://www.theberean.org>
 copyright 2013, *Way of Life Literature*

ANIVERSARIANTES DO MÊS

| | |
|----------------------------|------------------------|
| 01 Patrícia Medina | BODAS |
| 03 Ramon Barroso | |
| 06 Gerson Teixeira | 06 Valdelice & André |
| 11 Rafael Rodrigues | 24 Danielli & Rafael |
| 12 Martilene Urviola | 27 Billidiani & André |
| 13 Joana Darc da Silva | 29 Joana & Augusto |
| Magalhães | 29 Erimagda & Everaldo |
| 14 Fabio Fortunato | |
| 14 Guilherme Oliveira | |
| 15 Alex Moura | |
| 15 Jéssica Rocha | |
| 15 Marcia S.dos Santos | |
| 15 Neuza Ribeiro | |
| 16 João Paulo | |
| Alessandro Silva | |
| 16 Valmir Da Silva | |
| 19 André Luiz Reis | |
| 20 Bruno Correia | |
| 22 Elsa Matos E Sousa | |
| 23 Maria Soares | |
| 29 Pedro Paulo De Mesquita | |

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar e na biblioteca para os adolescentes. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

"Sim, Deus julga as intenções do coração, mas o calvinismo diz falsamente que Ele causa as intenções que ele julga."

Dave Hunt

ARTIGO

soberania seria negada) se Ele fez uma oferta genuína de salvação, e alguns a rejeitaram, é enquadrar a proposição de forma errada. O poder não tem relação com a graça e o amor, que proporcionam a salvação. De fato, como veremos, há muitas coisas que Deus não pode fazer, e a falta de 'poder' não é a razão para nenhuma delas, nem a Sua soberania é mitigada em nada." (p. 136)

"Não há como escapar do fato de que nos Institutos da Religião Cristã, de Calvino, não há [sequer] uma [só] menção do amor de Deus pelos perdidos!" (P. 151)

"Então, mais uma vez, ao invés de olhar para os homens, não importa quão grandes sejam suas reputações, somos levados a tirar nossas próprias conclusões somente com base nas Escrituras." (P. 162)

"Claro que a salvação não é através do nossas obras; mas o fato que não podemos ganhar a salvação não prova que não podemos escolher livremente receber a salvação como um presente do amor de Deus." (p. 182)

"O calvinista insiste, entretanto, que a salvação não pode ser condicionada a qualquer ato ou crença da parte do homem ... Esta declaração é feita repetidamente: 'Rejeitar a eleição [calvinista] é rejeitar a salvação pela graça e promover a salvação pelas obras'. No entanto, se algo é claro nas Escrituras, é o fato indiscutível de que a fé não é obra, mas sua antítese [seu contrário]. 'Pela graça sois salvos, meio da fé ... não vem das obras' (Efésios 2: 8-9). Nada poderia ser mais claro do que o fato de que, ao se crer, não se está fazendo nenhuma obra. De fato, fé e obras são contrastados [como excludentes opostos que são]." (Pp. 190, 191)

"... Em contraste com as literalmente centenas de lugares onde o amor de Deus é claramente expresso para todo Israel (a maioria dos quais, Israelitas, O rejeitou) e para o mundo inteiro (a maioria dos quais também O rejeita), em nenhum lugar a Bíblia declara que Deus não ame e deseje [ardentemente] a salvação de todos." (p. 206)

"A soberania de Deus não seria mais prejudicada se alguns aceitassem a oferta de salvação e outros a rejeitassem, do que [seria prejudicada pelo fato de de que] bilhões de humanos desobedecem continuamente aos Dez Mandamentos." (P. 206)

"Além disso, por desventura não seria uma deturpação do pior tipo oferecer salvação a quem quer que fosse, quando na verdade ela está destinada apenas a alguns poucos? (...) Alegar que "todos" significa que apenas um grupo seletivo [chamado de "eleitos"] violenta o sentido claro da linguagem e impugna o caráter de Deus; e faz isto para forçar para dentro da Palavra de Deus um sistema de religião que não pode ser derivado disto." (p. 208)

"Uma das características tristes dos Institutos de Calvino é a linguagem humilhante que ele continuamente emprega (bem como Lutero) para difamar todos os que discordam dele" (p. 233).

"Não há como a morte de Cristo possa se limitar a pagar pelos pecados apenas dos eleitos. Para libertar uma pessoa do castigo eterno, não importa quão poucos ou muitos pecados ela tenha cometido, Cristo teve que pagar a penalidade exigida por Sua INFINITA justiça contra o pecado. [Sua morte tem valor e poder INFINITOS.] Por definição, então, a morte de Cristo na cruz pagou a penalidade pelo próprio pecado que está sobre as cabeças de toda a raça humana." (p. 251)

"Às vezes, o próprio Calvino parecia ser ambivalente sobre esse assunto. Ele fez declarações tanto apoiando a expiação ilimitada quanto em outras ocasiões em favor da expiação limitada. Referindo-se a Isaías 53:12 ele disse: 'Sobre ele foi colocada a culpa de todo o mundo'. Concernente a Marcos 14:24, 'Este é o meu sangue do novo testamento, que é derramado para muitos', Calvino disse: 'A palavra muitos não significa uma parte do mundo, mas toda a raça humana'. Em 1 João 2: 2, Calvino declarou: 'Cristo sofreu pelos pecados de todo o mundo, e na bondade de Deus é oferecido a todos os homens sem distinção, sendo seu sangue derramado ... por toda a raça humana'. (...) Calvino é citado como a autoridade quando se adequa aos calvinistas de hoje, e em outras ocasiões ele é ignorado. No entanto, esta confusa doutrina [expiação limitada] sobre a qual seus adeptos não concordam entre si ou mesmo com Calvino é ainda chamada de 'Calvinismo' por todos." (p. 262, 263)

"Como veremos quando chegarmos à Perseverança dos Santos, um grande problema para os calvinistas é como ter certeza de que alguém está entre aquele seletivo grupo somente

pelo qual Cristo supostamente morreu. Nós vemos essa incerteza no próprio Calvino. Em seu testamento, elaborado pouco antes de sua morte. Calvino escreveu: "Eu humildemente estou buscando de Deus... ser lavado e purificado pelo grande sangue do Redentor, derramado pelos pecados da raça humana..." "Como é que esse maior dos exegetas parecia incerto apesar da promessa da Escritura de absoluta segurança: **"13)Estas coisas vos escrevi[a vós], os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna,..."** (1 João 5:13)? Tal garantia não vem por uma revelação especial de que alguém está entre os eleitos, mas pela simples fé em Cristo." (p. 253)

"Tragicamente, a representação errônea [caluniosa] de Deus pelo calvinismo fez com que muitos se afastassem do Deus da Bíblia como de um monstro" (p. 287).

"De fato, assim como o próprio Deus não pode forçar ninguém a amá-Lo (uma resposta coagida é o oposto do amor), assim seria o oposto da graça forçar qualquer presente ou benefício da 'graça' a qualquer um que não quisesse recebê-lo." (p. 291)

"Deus verdadeiramente e poderosamente trabalha dentro do crente e nós não podemos fazer nada senão pela liderança e capacitação do Espírito Santo. Ao mesmo tempo, porém, devemos nos entregar voluntariamente à obra de Deus através de nós. A maioria dos calvinistas admite este esforço cooperativo quando se trata de viver a vida cristã, mas insiste que não pode haver tal disposição em crer no evangelho e aceitar a Cristo." (P. 298)

"Certamente a contínua desobediência tanto dos incrédulos como dos crentes prova que a graça de Deus não é 'irresistível'. Nem a desobediência do homem diminui a soberania de Deus no mínimo [grau]. Obviamente, a liberdade de escolha é parte do plano de Deus!" (p. 299)

"Uma vez que Paulo não queria que um único judeu fosse para o inferno, e estava em contínua agonia de alma para a salvação deles [dos judeus], disposto a ser amaldiçoado por Deus se isso pudesse salvar seus 'parentes segundo a carne' (Romanos 9: 1-3), então Deus, que foi Quem certamente colocou esse amor altruísta no coração de Paulo, seria menos amoroso e preocupado com a humanidade perdida em seu caminho para o inferno? Certamente um tal não seria o Deus da Bíblia! (...) Poderia Paulo estar errado em sua contínua agonia a respeito das velhas perdas da casa de Israel (e, na verdade, a respeito de todos os homens), e poderia Calvino estar certo em sua falta de preocupação em favor dos perdidos?" (Pp. 301, 302)

"... Minha firme discordância com o Calvinismo não é sobre a soberania de Deus, que eu abraço totalmente e a que me submeto. A questão é se Deus ama a todos sem parcialidade e deseja que todos sejam salvos. Inquestionavelmente, o calvinismo nega esse amor; mas a Bíblia, na linguagem mais clara, declara repetidamente o amor de Deus a todos e seu desejo de que todos sejam salvos e ninguém se perca" (pp. 301, 302).

"Consideramos a TULIP como uma afrontosa calúnia contra o nosso amoroso e misericordioso Deus ao se revelar tanto em Sua Palavra quanto na consciência humana" (p. 304).

"O próprio fato de que Paulo, Apolo e os outros evangelistas iniciais [dos dias do Novo Testamento] gastaram tanto tempo e energia persuadindo os homens a crerem no evangelho é completamente contrário ao conceito tanto da Depravação Total quanto da Graça Irresistível." (P. 324)

"... o calvinista alterou ousadamente [todo o] 'mundo' para dizer [os] 'eleitos' em nada menos que vinte escrituras. Ele mudou 'quem quer que' e 'todos' para [os] 'eleitos' pelo menos dezesseis vezes cada. Além disso, a frase "todos os homens" foi transformada em [os] "eleitos" seis vezes e "todos" em [os] "eleitos" três vezes. Em todos os casos em que essas mudanças foram feitas, não há nada no texto que justifique 'eleito' como o significado da palavra para a qual ele tem que ser atribuído. A mudança foi feita por uma única razão: para acomodar o calvinismo!" (p. 332)

"Ninguém busca naturalmente o Senhor; todos nós buscamos nossos próprios desejos egoístas, e ninguém pode vir a Cristo a não ser que o Pai o atraia. Mas o Espírito Santo está no mundo para convencer todos os homens dos seus pecados e necessidades (João 16: 8-11), o evangelho está sendo pregado, o Pai está atraindo a todos (mesmo através do testemunho da criação e da consciência)." (P 339)